

## **A Voz da Diocese (1º/10/2017)**

### **Os passos do peregrino**

Estimados Diocesanos! Estamos iniciando o mês de outubro, lembrado e celebrado na Igreja comunidade de fé, como o mês do rosário e missionário. Maria, a humilde serva do Senhor, foi a primeira cristã, pois através do seu “sim”, acolheu o “Verbo”, a palavra que no seu seio ganhou forma humana. Ela foi escolhida por Deus para acolher o seu Filho Jesus, redentor e salvador da humanidade. A partir do seu “sim” a Deus, ela foi mãe, discípula e missionária. Acolheu, protegeu, seguiu e anunciou Jesus, que revelou o rosto da misericórdia do Pai pela humanidade.

Para o povo de Deus da nossa Diocese de Erechim, o mês de outubro é marcado pela Romaria de Nossa Senhora de Fátima. Romaria que neste ano recorda e celebra o centenário das aparições em Fátima, mas também todo o esforço que foi e está sendo feito pelos diocesanos para a revitalização do espaço já chamado de santuário e de toda a esplanada, para erigirmos canonicamente o Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Fátima da Diocese de Erechim.

Com o tema: Fátima, anúncio profético da paz e da misericórdia, queremos celebrar o centenário das aparições como comunidade de fé, como peregrinos que sentem sede de paz, e buscam, sob o olhar da ternura da mãe, o abraço da misericórdia do Pai. Peregrinar é colocar-se a caminho, é sair do comodismo para revigorar a vida espiritual, o sentido de pertença à família dos filhos e filhas de Deus, a uma comunidade de fé. É caminhar levando no coração a esperança de que a cada passo estou mais perto de alcançar a graça da paz interior, mesmo se às vezes caminho com o coração ferido pelas pessoas que eu mais amo, e a quem dediquei grande parte da minha vida. Meu irmão, minha irmã, não deixes de caminhar, não deixes de buscar o bálsamo da misericórdia do Senhor, que quer curar as feridas do teu coração, com seu amor e sua misericórdia de Pai. Não deixes de buscar, no consolo dos braços da mãe, o afeto da ternura que enxuga as lágrimas dos olhos e do coração, e dão novo vigor à tua vida de peregrino de filho e filha de Deus. Não importa qual a idade que temos. Diante da mãe sempre seremos filhos e filhas, podemos abrir o coração e partilhar as alegrias, mas também as dores que nos afligem no caminhar da nossa vida.

Tende todos um bom domingo.

+ Dom José Gislón - Bispo Diocesano de Erechim